



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Cíntia Torquetto – Saneamento Básico

Saneamento básico é o conjunto de serviços que garantem água tratada, coleta e tratamento de esgoto, destino correto do lixo e drenagem da água da chuva. Em outras palavras, é o que ajuda a manter o ambiente limpo e seguro para viver. Quando o saneamento funciona bem, menos pessoas adoecem, as crianças faltam menos à escola, as famílias têm mais qualidade de vida e o meio ambiente também é protegido.

No Brasil, ainda há grandes desafios, mas existem metas claras para mudar essa realidade. O Marco Legal do Saneamento Básico determina que, até 2033, **99%** da população deve ter acesso à água tratada e **90%** à coleta e tratamento de esgoto. Um [estudo do Instituto Trata Brasil](#), divulgado em 2025, mostra que já existem contratos e projetos para ampliar os investimentos em saneamento em mais de **1.500** municípios, e outros **1.400** têm expectativa de receber recursos. Por outro lado, mais de **300** municípios ainda têm contratos irregulares e investem muito pouco na área. Hoje, o país investe, em média, **25 bilhões** de reais por ano em saneamento, quando o necessário seria quase o dobro.

Entender esse cenário é fundamental para que as famílias possam se proteger, cobrar melhorias e participar das soluções. Nesta entrevista especial, você vai entender como o saneamento básico impacta diretamente a saúde das crianças, das gestantes e de toda a comunidade; e o que pode ser feito para melhorar a situação.

ENTREVISTA COM: Cíntia Torquetto, gerente de comunicação e relações institucionais do Instituto Trata Brasil.

Cíntia, afinal, o que é saneamento básico?

CÍNTIA:

Quando falamos em saneamento básico, estamos falando dos serviços que garantem saúde e qualidade de vida para todos. Isso inclui quatro pontos muito importantes: a água tratada que chega às casas; o esgoto que é coletado e tratado; a coleta e o destino correto do lixo, que são os resíduos; e a drenagem das águas da chuva, para evitar enchentes.



Qual a importância do saneamento básico para a sociedade e o meio ambiente? Isso reflete também na economia?

CÍNTIA:

Saneamento é saúde. Ele evita doenças, melhora a qualidade de vida das famílias, ajuda crianças e adolescentes a terem melhor desempenho na escola e aumenta a produtividade de quem trabalha, especialmente os profissionais liberais. Também protege o meio ambiente, evitando a contaminação de rios, lagos e do solo. Além disso, tem impacto na economia. Quando a população adoece menos, a cidade cresce, gera mais empregos e renda.

Qual é a situação do saneamento básico no Brasil?

CÍNTIA:

Infelizmente, ainda estamos longe do ideal. Segundo o [Sinisa \[Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico\]](#), sistema oficial do governo, mais de **34 milhões** de brasileiros ainda não têm água tratada em suas casas, e quase **90 milhões** não contam com coleta de esgoto. Além disso, apenas metade do esgoto gerado no país é tratado, e mais de **40%** da água potável tratada se perde antes de chegar às residências. O marco legal do saneamento trouxe metas importantes: até 2033, o objetivo é garantir **99%** da população com água tratada e **90%** com coleta e tratamento de esgoto. Essas metas mostram que é possível mudar essa realidade, mas são necessários investimento, gestão eficiente e prioridade na agenda pública.

Se o acesso à água potável e ao saneamento básico é essencial para a saúde pública e para a dignidade humana, por que ainda existe tanta desigualdade na distribuição desses serviços no Brasil?

CÍNTIA:

A desigualdade existe porque, por muitos anos, o saneamento não foi tratado como prioridade no Brasil. Faltaram investimentos, planejamento das cidades e continuidade de projetos. Ainda há a visão de que “obra enterrada não dá voto”, o que fez muitos gestores deixarem o tema para depois. Essa realidade começa a mudar quando as pessoas entendem o impacto do saneamento na vida de todos. Além de proteger a saúde e o meio ambiente, ele traz benefícios socioeconômicos: reduz internações e gastos com saúde, melhora o aprendizado de crianças e jovens, aumenta a produtividade dos trabalhadores, valoriza imóveis, atrai empresas, gera empregos e fortalece a economia local. Quando a população conhece esses benefícios, passa a cobrar mais, pressionando o poder público. Por isso, a informação é fundamental. Quando a sociedade entende o valor do saneamento, a mudança ganha força.

Como a falta de saneamento básico afeta a vida das pessoas, principalmente das crianças e gestantes?

CÍNTIA:

A ausência de saneamento atinge diretamente crianças, gestantes e famílias mais vulneráveis. Ela aumenta o risco de diarreia, verminoses, problemas respiratórios e até complicações na gravidez. Crianças sem saneamento adoecem mais, faltam mais à escola e têm o desenvolvimento prejudicado, seja no corpo, no aprendizado ou no futuro, porque afeta o rendimento e a renda delas mais adiante.

Como a educação ambiental pode contribuir para o saneamento básico?

CÍNTIA:

A educação ambiental é uma grande aliada do saneamento básico, porque explica a importância da água limpa e dos serviços de saneamento. Incentiva o descarte correto do lixo e dos resíduos e o uso responsável da água. Também envolve a comunidade na cobrança por melhorias, ajudando as pessoas a valorizarem o saneamento e a defenderem esse direito.

O saneamento básico é um direito fundamental e dever do Estado. Qual é o papel dos cidadãos, tanto no âmbito individual quanto no coletivo nesse processo?

CÍNTIA:

A sociedade pode e deve reivindicar o direito ao saneamento. Cada cidadão pode participar dessa mudança. Algumas ações possíveis são: procurar a prefeitura e perguntar sobre o plano municipal de saneamento, acionar vereadores para pedir informações e apoio, buscar a operadora de saneamento para saber quando o bairro será atendido, conversar com a agência reguladora da cidade ou do estado, mobilizar vizinhos e a comunidade e, se necessário, acionar o Ministério Público. A mudança começa quando a população participa.

Cíntia, como o Instituto Trata Brasil colabora na conquista do saneamento básico?

CÍNTIA:

Nosso trabalho é conscientizar a sociedade para termos um Brasil mais justo, com todos tendo acesso à água tratada e à coleta e tratamento de esgoto. O país ainda é muito desigual nessa infraestrutura, sobretudo nas regiões mais carentes. O Instituto Trata Brasil atua como porta-voz da causa do saneamento. Produzimos estudos que embasam análises e propostas de políticas públicas, mantemos forte presença na mídia e nas redes sociais para levar o tema ao debate público e contamos com parcerias de personalidades, que atuam como embaixadores da causa. Também desenvolvemos projetos em comunidades vulneráveis e promovemos ações de educação ambiental em escolas.



(MENSAGEM) Maria Inês Monteiro de Freitas, Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança.

Maria Inês, por que o saneamento básico é tão importante na luta por uma vida digna que a Pastoral da Criança leva à frente nas comunidades?

MARIA INÊS:

Saneamento básico é saúde, é direito, é qualidade de vida. Quando uma comunidade tem acesso à água de qualidade, tratamento de esgoto e descarte adequado do lixo, a vida melhora para todos. As famílias adoecem menos, as crianças crescem com mais saúde e o ambiente se torna mais seguro. Investir em saneamento é investir diretamente na vida, na saúde e no futuro das pessoas, especialmente das que vivem em comunidades mais vulneráveis. As políticas públicas precisam cumprir seu papel, e nós devemos fazer a nossa parte e reivindicar esse direito, pois o saneamento para todos ainda está longe de ser realidade. É uma soma constante de esforços e não pode ser discutida apenas em época de eleição. Garantir saneamento é garantir igualdade, saúde, prevenção, cidadania e vida plena.

(TESTEMUNHO) Marizeli Freitas Mendes, líder e coordenadora da Pastoral da Criança em Anajás, Prelazia do Marajó, Pará.

Marizeli, como vocês conversam com as famílias sobre a importância do saneamento básico?

MARIZELI:

Na região do Marajó, ainda temos pouco saneamento básico. A maioria das cidades não tem água encanada nem coleta de lixo de qualidade. Organizamos as comunidades para pedir às autoridades mais acesso à água, esgoto e coleta de lixo. Onde não há saneamento, orientamos as famílias sobre como oferecer água em boas condições para as crianças, sobre o descarte correto do lixo e sobre evitar que as crianças brinquem perto de esgoto a céu aberto. Também realizamos oficinas para a produção de filtro caseiro. Isso tem ajudado muitas famílias e reduziu bastante os casos de diarreia em algumas comunidades. São pequenos hábitos que ajudam, enquanto o saneamento completo não chega para todos.

(MENSAGEM) Dom Frei Severino Clasen, Presidente da Pastoral da Criança.

DOM FREI SEVERINO:

Cuidar do saneamento básico é cuidar da vida e da saúde de todos, especialmente das crianças. Todas as pessoas devem viver em comunidades com acesso à água limpa, esgoto tratado e ambiente saudável. Quando falta saneamento, a dignidade humana é ferida e os mais pobres sofrem mais. Promover saneamento é promover vida, saúde e cidadania. É responsabilidade da União, dos estados e dos municípios cuidar da saúde e da higiene pública, o que inclui o saneamento básico. A responsabilidade cristã nos chama a buscar direitos, políticas públicas, orientar as famílias e cuidar do lugar onde vivemos. Unidos, podemos melhorar o saneamento e garantir dignidade e crescimento às nossas crianças. Que o Senhor nos abençoe, Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.



Esta entrevista é parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança.
Programa de Rádio 1800 - 23/03/2026 - Saneamento Básico